

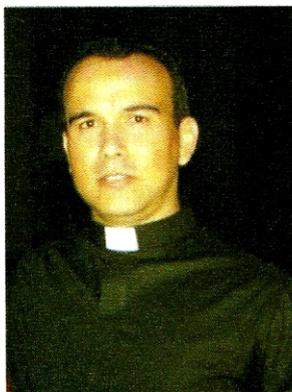
CATEDRAL

Boletim da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo - Ano IV - Edição nº 48 - Barretos/SP - Setembro de 2009

A DIOCESE DE BARRETOS CONVIDA A TODOS PARA AS ORDENAÇÕES SACERDOTAIS DE:



**Antonio
Marcos
Viáro**



**Hamilton
Raimundo
Baltazar**

Dia 04 de Setembro de 2009 às 19h30 na Igreja de Sto. Antônio de Pádua Barretos/SP

Dia 18 de Setembro às 19:30 no Ginásio Municipal de Esportes de Cajobi-SP

Primeiras Missas:

Dia 05/09 - 19h30 Paróquia Santo Antônio de Pádua Barretos/SP

Dia 06/09 - 09h30 Paróquia Catedral - Barretos/SP

• 19h00 Paróquia Santa Ana Barretos/SP

Dia 07/09 - 19h00 Paróquia São João Batista - Olímpia/SP

Dia 08/09 - 19h00 Paróquia N. Sra. da Abadia - Cajobi/SP

Dia 09/09 - 19h30 Comunidade N. Sra. do Perpétuo Socorro - Barretos/SP

Dia 10/09 - 07h00 Noviciado São José (Oblatos) Cidade de Maria - Barretos/SP

• 19h30 Comunidade São João Bosco - Barretos/SP

Dia 12/09 - 19h30 Paróquia São Gabriel - Jaborandi/SP

Dia 13/09 - 19h00 Paróquia Bom Jesus - Barretos/SP

Dia 14/09 - 18h30 Seminário Maior Diocesano N. Sra. de Guadalupe - S. J. Rio Preto/SP

Dia 16/09 - 19h00 Paróquia Senhor bom Jesus - Guaraci/SP

Primeiras Missas

Dia 19/09 - às 19:00 Igreja Matriz de N. Sra. da Abadia - Cajobi/SP

Dia 20/09 - às 08h00 Comunidade São Bento - Monte Verde/SP

Dia 20/09 - às 19h30 Paróquia Senhor Bom Jesus - Guaraci/SP

Dia 26/09 - às 19h30 Paróquia São José - Severinia/SP

Dia 27/09 - às 10h00 Paróquia São João Batista - Olímpia/SP

Dia 27/09 - às 19h00 Paróquia Santa Ana - Barretos/SP

*Contamos
com a sua
presença!*



O Grito dos Excluídos

2009 está em sua 15ª versão e tem como tema e lema: "Vida em primeiro lugar: A força da transformação está na organização popular".

Em nossa Diocese a celebração do Grito dos Excluídos será no dia 7 de Setembro na Paróquia de São João Batista no Barretos II à partir das 08h30. O Grito tem como objetivo denunciar todas as formas de injustiças e de corrupção presentes na nossa sociedade, as quais precarizam a vida do povo e do planeta, e também anunciar os sinais de esperanças e de transformação através da unidade da organização popular. Participe!

Curso Bíblico da Catedral



Todas as sextas-feiras das 20h00 às 21h30; ou aos sábados (para quem não pode na sexta-feira) das 16h30 às 18h00 horas.

Local: Salão paroquial.

Se você deseja conhecer um pouco mais sobre a Palavra de Deus, venha participar! Além do curso Bíblico também haverá formação de leitores e liturgia.

CONFIRA NESTA EDIÇÃO...

CURSO BÍBLICO

Conheça os livros de Josué; Juízes; Rute; 1 e 2 Samuel

PÁGINA 2

DÍZIMO

Saiba mais sobre seu dízimo

PÁGINA 3 E 4

PERGUNTE E RESPONDEREMOS

Confira as Perguntas e Respostas

PÁGINA 5

ACONTECEU

Saiba o que aconteceu no mês de Agosto

PÁGINA 6

OS LIVROS DE JOSUÉ, JUÍZES, RUTE, 1 e 2 SAMUEL

O LIVRO DE JOSUÉ (Js) - 24 Capítulos

A idéia geral deste livro é fazer com que acompanhem a entrada do povo em Canaã, a conquista da Terra Prometida e a divisão da Palestina para se instalarem as dozes tribos.

Capítulos 1 a 5 narram a passagem do Jordão que repete o milagre do Mar Vermelho. É, pois, mais uma imagem do batismo, insistindo desta vez sobre a entrada num mundo novo a conquistar. Capítulo 6 narra a conquista de Jericó depois de uma grande procissão ao redor das muralhas com a Arca da Aliança, significando a presença de Deus que marcha à frente de seu povo. Capítulos 7 a 22 falam da tomada de numerosas cidades e uma lista muito detalhada dos territórios distribuídos por Josué às doze tribos. Ler capítulo 10 onde Josué vence os reis pagãos, ordenando ao sol e a lua que "parem" no céu. Os capítulos 23 e 24 narram a despedida e morte de Josué.

Lembre-se: não tome todas as frases e passagens ao pé da letra

O LIVRO DE JUÍZES (Jz) - 21 Capítulos

A idéia geral contida no livro de juízes nos remete as enormes dificuldades da instalação do povo na Palestina. Os israelitas tem que combater sem cessar contra os povos pagãos que permanecem em quase todos os pontos do território: filisteus, madianitas, moabitas, etc. Os libertadores são alguns heróis chamados "juízes", bastante parecidos com cangaceiros dos tempos passados. Eles agem de surpresa usando armadilhas, astúcia, tocaia, crueldade, etc. mas para estes homens e mesmo mulheres a única qualidade comum é uma fé inabalável no poder de Deus. Nesse livro os capítulos 1 a 3 nos dá uma introdução e historia de três juízes menores. **(Lembrando que os capítulos citados são para serem lidos).** Os capítulos 4 e 5 nos narra a história da profetiza Débora e seu magnífico cântico bárbaro. Capítulo 6 e 7 fala da história de Gedeão. Capítulos 8 e 9 falam do fim de Gedeão e história de Abimelec. Capítulos 10 a 12 falam da história de Jefté que imola a sua única filha para cumprir uma promessa. Capítulos 13 a 16 contam sobre Sansão o mais famoso dos juízes traído por sua mulher, Dalila. Capítulos 17 a 21 dizem sobre mais algumas histórias horríveis entre as quais a da mulher cortada em pedaços e a guerra entre as tribos.

PERÍODO DA MONARQUIA

Os três primeiros reis foram: Saul, Davi e Salomão. Depois de Salomão, o reino se dividiu em duas partes, chamadas Reino do Norte (Israel) e Reino do Sul (Judá) cada um com seu

próprio rei. Depois que os assírios destruíram Samaria, capital de Israel no ano de 721 a.C. e os caldeus destruíram Jerusalém, capital de Judá, no ano de 587 a.C., o povo ficou desterrado na Babilônia durante 70 anos, e de novo na escravidão o que purificou muito a sua fé e o seu amor de Deus. Os livros de Samuel e Reis nos contam essa história do povo de Deus desde o rei Saul até a queda de Jerusalém.

O LIVRO DE RUTE (RT) - 4 CAPÍTULOS

Geralmente lido com facilidade, o livro de Rute é um pequeno e delicioso, destinado a explicar a origem dos antepassados de Davi e especialmente de seu pai Jessé (Isaí, em algumas Bíblias).

LIVROS DE SAMUEL

Os dois livros de Samuel são a história dos dois primeiros reis do Povo de Deus, Saul e Davi. Davi é uma figura dominante e de grande atração na Bíblia. Como a fé de Abraão, a fé de Davi é notável, porém ainda mais delicada por seu sentido de humanidade e de afetuosa confiança em Deus. Davi não considera Deus somente como um Senhor, mas acima de tudo como um Pai. Ele merece assim a promessa de dar ao mundo, na pessoa de um dos seus descendentes, o santo rei ou Messias que fará vir o Reino de Deus sobre a terra. Esta é a razão por que Jesus será frequentemente saudado durante a sua vida com esta gloriosa aclamação: "Filho de Davi" (Mt 9,27; Mt 12,23)

1º LIVRO DE SAMUEL (1SM) - 31 CAPÍTULOS

Capítulos de 1 a 8 falam da história de Samuel, menino puro e consagrado a Deus. Foi o último dos juízes e, por sua retidão de coração e perfeita honestidade, mereceu ser chamado "homem de Deus". O capítulo 1 nos fala que ele nasceu de uma mulher estéril, como acontece frequentemente com os profetas, até o caso de Jesus, nascido de uma virgem, pelo poder de Deus. O capítulo 3 diz sobre a vocação do jovem profeta, ainda "coroinha" no Templo. Os capítulos 9 e 10 falam sobre a eleição e unção de Saul, o primeiro rei dos judeus. Logo que recebe o óleo santo, Saul fica cheio de vigor e do espírito de Deus. Nos capítulos 11 a 15 depois de algumas vitórias, Saul é rejeitado por Deus, por sua falta de fé. Capítulo 16 fala da unção régia do menino Davi, caçula da sua família muito dado a música, tocava harpa e compunha salmos. Ele é desprezado por seus irmãos e mesmo pelo pai, mas preferido por Deus "que vê o coração do homem". O capítulo 17 cita sobre a vitória

do menino pastor que cheio de fé e confiança em Deus, vence o gigante Golias. O capítulo 18 fala sobre o ciúme de Saul contra Davi que pouco a pouco toma o lugar do rei. Os capítulos 19 a 31 citam a fuga de Davi que é perseguido por Saul que deseja matá-lo. No capítulo 26 Davi vitorioso perdoo ao rei e se recusa a matá-lo, mostrando deste modo a sua profunda generosidade.

2º LIVRO DE SAMUEL (2 SM) - 24 CAPÍTULOS

Os capítulos de 1 a 5 citam a morte de Saul num combate. Davi toma seu lugar e se instala na nova capital, Jerusalém, por volta do ano 1000 a.C. O capítulo 6 fala sobre a solene entrada da Arca da Aliança Messias. Esta profecia foi cumprida pela mensagem do anjo Gabriel a Maria de Nazaré (Conf. 2Sm 7,16 com Lc 1,32-33). Os capítulos 8 a 10 narram as guerras de Davi. Os capítulos 11 e 12 dizem sobre o enorme pecado e arrependimento de Davi. Capítulos 13 a 20 narram os castigos que a falta de Davi trouxe: fazer guerras contínuas contra seus próprios filhos revoltados contra ele. E por fim os capítulos 21 a 24 citam outros episódios da história de Davi.

D'ABLAIGES, Pe. Xavier G. de Maupeou.
Curso bíblico para comunidades eclesiais
de base. São Paulo: Paulinas, 1976.

CATEDRAL

Boletim a serviço da
Paróquia Catedral do
Divino Espírito Santo

DIOCESE DE BARRETOS - SP

Publicação Mensal - Ano IV
nº 48 - Setembro de 2009
Tiragem: 1.200 exemplares

Coordenação e Editoração:
Pastoral da Comunicação

Diagramação e Impressão:
Gráfica São Judas Tadeu



Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111
CEP.: 14780-970 - Barretos-SP
Fone: (17) 3322 3473

e-mail:
pascomcatedral@yahoo.com.br

EXPEDIENTE



DÍZIMO, LEI DO AMOR



“Dá glória a Deus de bom coração e nada suprimas das primícias (do produto) de tuas mãos. Faze todas as tuas oferendas com um rosto alegre, consagra os dízimos com alegria. Dá ao Altíssimo conforme te foi dado por ele, dá de bom coração de acordo com o que tuas mãos ganharam, pois o Senhor retribui a dádiva, e recompensar-te-á tudo sete vezes mais”. (Eclesiástico 35,10-13).

DÍZIMO OU OFERTA?

O Dízimo faz parte da lei do amor. Só quem ama a Deus e ao próximo persevera como dizimista. E justamente por essa razão existe o quinto mandamento da Igreja - **Pagar o Dízimo segundo o costume** - que não somente reconhece seu valor, como também necessita dele para evangelizar. Com o dízimo, a evangelização se propaga de maneira digna e equilibrada.

É verdade que na Bíblia Sagrada Deus nos pede o Dízimo e a Oferta. “Pagai integralmente os dízimos à casa do Senhor” (Mal 3,10). “Dizei ao povo de Israel que me faça uma oferta diz o Senhor”(Ex 25,2). Existe uma grande diferença entre **Dízimo** e **Oferta**, embora ambos sejam fruto de nossa fé, do nosso reconhecimento, da nossa gratidão para com Deus, da nossa generosidade, de nosso coração. **Dízimo** é devolver a Deus, com fidelidade, uma parte de tudo aquilo que Ele próprio nos dá, como primícias da nossa renda. Quer dizer que toda vez que Deus nos dá, nós separamos “as primícias”, a

parte consagrada a Ele, e fazemos a devolução. Se a nossa renda é a colheita, nós daremos o nosso Dízimo quando realizarmos a nossa colheita no campo. Se a nossa renda é o nosso salário, devolveremos nosso Dízimo como primeiro gesto de gratidão a Deus, logo que recebermos o nosso salário. Se a nossa renda for fruto da venda de algum bem, daremos o Dízimo da nossa renda ao receber o que ganhamos com a venda daquele bem. O Dízimo tem um destino certo: a Igreja de Jesus Cristo, para a realização da obra de Deus, de acordo com um plano pastoral que abrange a dimensão religiosa, social e missionária. Este plano tem continuidade, não pode sofrer interrupções, por isso deve contar com recursos regulares. É o Dízimo que deve sustentar o plano pastoral da Igreja para a realização da obra de Deus. **Oferta** é livre, não tem momento certo, depende da necessidade de quem solicita e da disponibilidade de quem oferece. As ofertas se

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE SETEMBRO

- 01 – Terezinha de Andrade
- 02 – Clotilde Queiroz de Paula
- 02 – Nestor Augusto Teixeira Sasdelli
- 05 – Hilda Anania
- 06 – Eorlanda Prado Mauro
- 06 – Rafael de Oliveira
- 07 – Lucy Aparecida Mendonça Munhoz Dati
- 08 – Ary Theodoro Bernardes
- 08 – Elielze dos Santos Bruce
- 10 – Amine Ali Monteiro
- 10 – Regina Célia A. B. de Freitas
- 12 – Maria Aparecida Strini de Barros
- 12 – Maria Tereza Covassevick Ribeiro
- 13 – Benedita Barbosa Vasconcelos
- 13 – Luciene de Fátima da Silva
- 13 – Vera Maria Almeida Paro
- 14 – Adriana Baptista de Oliveira
- 14 – Ivaldo Silva Feliciano
- 14 – Maria Célia Conte de Sá
- 14 – Wilma Maria da Silva Costa
- 15 – Terezinha Rosa de Menezes
- 17 – Genilda Pires Natuba
- 17 – Ignácio O. Botelho Junqueira
- 17 – Márcia Pereira de Assis
- 17 – Thelma de Almeida Barros Correa
- 18 – Claudinei Ferreira Ribeiro
- 19 – Eugênia Girardi Benedette
- 19 – Lucíola Guimarães P. Vannucci
- 19 – Maria Zélia de Menezes Queiroz
- 20 – João Monteiro de Barros Netto
- 20 – Marco Aurélio Mariano Alves
- 20 – Matheus Martins Pires
- 20 – Mônica de Andrade Brugnera
- 21 – Celeste Carneiro Dal Porto
- 21 – Marley Machado C. de Figueiredo
- 21 – Orípia Ferreira de Carvalho
- 22 – Angélica Silva Paganelli
- 24 – Frei Lázaro José da Silva
- 24 – Judith Vilela Camargo
- 26 – Celina Nanya
- 26 – Luciana Zucca
- 27 – Maria Dórida Junqueira Franco
- 27 – Sylvia Maria de Paula
- 28 – Maria Cecília Nogueira de Toledo
- 29 – Maria Emília Neves Maso
- 29 – Otávio M. de O. Filho
- 30 – Lupércio Botacini

LITURGIA DIÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO

Fonte: Diretório da Liturgia - CNBB - 2009
Ano B - São Marcos

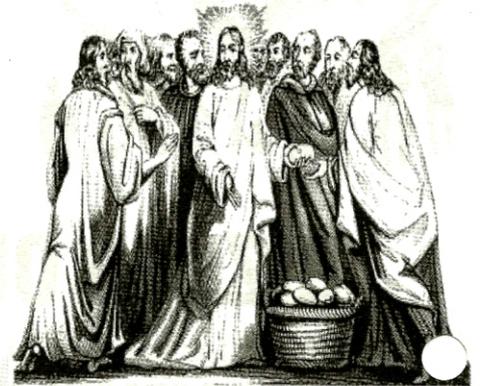
- 01** - 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26(27); Lc 4,31-37 - 3a. Feira da 22ª Semana do Tempo Comum
- 02** - Cl 1,1-8; Sl 51(52); Lc 4,38-44
- 03** - Cl 1,9-14; Sl 97(98); Lc 5,1-11
- 04** - Cl 1,15-20; Sl 99(100); Lc 5,33-39
- 05** - Cl 1,21-23; Sl 53(54); Lc 6,1-5
- 06** - Is 35,4-7 a; Sl 145(146); Tg 2,1-5; Mc 7,31-37 - 23º Domingo do Tempo Comum - 3ª. Semana do Saltério
- 07** - Cl 1,24-2,3; Sl 61(62); Lc 6,6-11
- 08** - Mq 5,1-4 a ou Rm 8,28-30; Sl 70(71),6; Sl 12(13),6; Mt 1,1-16.18-23 - Natividade de Nossa Senhora, Festa
- 09** - Cl 3,1-11; Sl 144(145); Lc 6,20-26
- 10** - Cl 3,12-17; Sl 150; Lc 6,27-38
- 11** - 1Tm 1,1-2.12-14; Sl 15(16); Lc 6,39-42
- 12** - 1Tm 1,15-17; Sl 112(113); Lc 6,43-49
- 13** - Is 50,5-9a; Sl 114(115); Tg 2,14-18; Mc 8,27-35 - 24º Domingo do Tempo Comum - 4ª. Semana do Saltério
- 14** - Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11; Sl 77(78); Jo 3,13-17 - Exaltação da Santa Cruz, Festa
- 15** - Hb 5,7-9; Sl 30(31); Jo 19,25-27 - Nossa Senhora das Dores, Memória
- 16** - 1Tm 3,14-16; Sl 110(111); Lc 7,31-35
- 17** - 1Tm 4,12-16; Sl 110(111); Lc 7,36-50
- 18** - 1Tm 6,2c-12; Sl 48(49); Lc 8,1-3
- 19** - 1Tm 6,13-16; Sl 99(100); Lc 8,4-15
- 20** - Sb 2,12.17-20; Sl 53(54); Tg 3,16-4,3; Mc 9,30-37 - 25º Domingo do Tempo Comum - 1ª. Semana do Saltério
- 21** - Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19); Mt 9,9-13 - São Mateus, Apóstolo e Evangelista, Festa
- 22** - Esd 6,7-8.12b.14-20; Sl 121(122); Lc 8,19-21
- 23** - Esd 9,5-9; Sl(Cânt) Tb 13,2-5.8; Lc 9,1-6
- 24** - Ag 1,1-8; Sl 149; Lc 9,7-9
- 25** - Ag 1,15b-2,9; Sl 42(43); Lc 9,18-22
- 26** - Zc 2,5-9.14-15 a; Sl(Cânt) Jr 31,10-13; Lc 9,43b-45 - Santos Cosme e Damião, Mártires, Memória
- 27** - Nm 11,25-29; Sl 18(19); Tg 5,1-6; Mc 9,38-43.45.47-48 - 26º Domingo do Tempo Comum - 2ª. Semana do Saltério
- 28** - Zc 8,1-8; Sl 101(102); Lc 9,46-50
- 29** - Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12 a; Sl 137(138); Jo 1,47-51 - Santos Miguel, Gabriel e Rafael, Arcanjos, Festa
- 30** - Ne 2,1-8; Sl 136(137); Lc 9,57-62

destinam geralmente para a realização de obras complementares ou para socorrer alguma emergência pessoal ou comunitária, ou

ajudar o plano pastoral da Igreja, mas como acréscimo ao Dízimo, que constitui a pastoral de sustentação da vida paroquial.

OFERECER O DÍZIMO

Quando oferecemos o dízimo, por amor a Deus, o céu se abre e muitas bênçãos são derramadas. O amor de Deus invade todo o nosso ser, transcendendo o visível, fazendo-se percebido nas ações mais condizentes com o cristão: de fraternidade, justiça, paciência, humildade, alegria, coragem, fortaleza.



O MENINO E A MOEDA

Um homem resolveu construir um muro. Depois que o muro ficou pronto sobrou um monte de entulho. O homem convidou um menino para remover aquele resto de obra. Combinou pagar a quantia de R\$ 10,00. Era serviço para poucas horas. O serviço foi concluído em menos de 3 horas e o pagamento foi feito com uma nota de R\$ 5,00 e cinco moedas de R\$ 1,00. Mostrando alegria por ter recebido o seu pagamento, o menino colocou nos bolsos da

frente da velha bermuda que usava, a nota e quatro moedas, no bolso de trás colocou a outra moeda. Curioso com o fato, o homem perguntou ao menino porque havia separado aquela moeda. Demonstrando muita consciência e segurança, respondeu o menino: "O padre da minha Igreja leu na Bíblia que de tudo que a gente recebe, 10% é de Deus e que devemos devolver a Ele como Dízimo. Esta moeda é a parte de Deus que vou levar para a minha Igreja".

Quero ser dizimista

NOME: _____

ENDEREÇO: _____ nº _____

BAIRRO: _____

CEP: _____ FONE: _____

DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____

ESTADO CIVIL: Casado(a) [] / Solteiro(a) [] DATA CASAMENTO: ____/____/____

NOME DA(O) ESPOSA(O): _____

DATA DE NASCIMENTO DA(O) ESPOSA(O): ____/____/____

LOCAL DE PAGAMENTO: DOMICÍLIO [] ou SECRETÁRIA DA CATEDRAL []

VALOR DO MEU DÍZIMO (mensal): R\$ _____ DIA DO PAGTO. : _____

PERGUNTE E RESPONDEREMOS

O que é o Grito dos Excluídos?

O Grito dos Excluídos é uma manifestação popular carregada de simbolismo, é um espaço de animação e profecia, sempre aberto e plural de pessoas, grupos, entidades, igrejas e movimentos sociais comprometidos com as causas dos excluídos.

O Grito dos Excluídos, como indica a própria expressão, constitui-se numa mobilização com três sentidos:

-Denunciar o modelo político e econômico que, ao mesmo tempo, concentra riqueza e renda e condena milhões de pessoas à exclusão social;

-Tornar público, nas ruas e praças, o rosto desfigurado dos grupos excluídos, vítimas do desemprego, da miséria e da fome;

-Propor caminhos alternativos ao modelo econômico neoliberal, de forma a envolver uma política de inclusão social, com a participação ampla de todos/as os cidadãos/ãs.

O Grito se define como um conjunto de manifestações realizadas no Dia da Pátria, 7 de setembro, tentando chamar à atenção da sociedade para as condições de crescente exclusão social na sociedade brasileira. Não é um movimento nem uma campanha, mas um espaço de participação livre e popular, em que os próprios excluídos, junto com os movimentos e entidades que os defendem, trazem à luz o protesto oculto nos esconderijos da sociedade e, ao mesmo tempo, o anseio por mudanças.

As atividades são as mais variadas: atos públicos, romarias, celebrações especiais, seminários e cursos de reflexão, blocos na rua, caminhadas, teatro, música, dança, feiras de economia solidária, acampamentos, pérgolas (às 17:00 horas todos somos convidado onde estivermos a fazer um "barulho", isto é, uma manifestação seja um panelaço ou buzinação como forma de insatisfação à tudo aquilo que é contrário a justiça social) e se estendem por todo o território nacional.

Quem ensinou a rezar o Terço ou Rosário?

A meditação dos Mistérios do Rosário nos transporta para junto de DEUS e de nossa MÃE SANTÍSSIMA, revestindo o espírito das pessoas de uma profunda confiança e muita tranqüilidade, revigorando a disposição e estimulando a vontade, além de proporcionar uma agradável alegria interior.

A Reza do Terço ou Rosário é uma prática que só apresenta vantagens, muito embora seja constituído por um conjunto de orações simples, repetidas quase que mecanicamente. Na verdade ele tem na sua simplicidade uma força extraordinária, demonstrada de modo impressionante no decorrer dos séculos, afugentando Satanás de modo direto e admirável.

Ao longo das gerações, em muitos povos, sempre existiram pessoas que se preocuparam em cultivar a sua religiosidade de uma maneira mais intensa e carinhosa, com o objetivo de agradar o SENHOR. E para ter um controle sobre a quantidade de orações, a medida que iam rezando, adotaram marcá-las utilizando algum artifício: como contagem nos dedos, usando pequenos ossos, gravetos de madeira ou pequenos seixos rolados (pedrinhas redondas), para terem um controle certo sobre a seqüência de suas preces. Esta prática é confirmada pela história, porque era um costume utilizado com freqüência por muitos cristãos, pelos monges e eremitas do deserto, logo após o alvorecer do cristianismo. No Ocidente esse hábito também foi cultivado pelas pessoas piedosas e adquiriu um forte incremento no final do século X, quando os fiéis rezavam o Pai-Nosso diversas vezes seguidas, num gesto de súplica de perdão pelas faltas cometidas, da mesma forma que rezavam como gesto de humildade, declarando perdoar as pessoas que cometeram faltas contra eles. Com a finalidade de favorecer tais exercícios de piedade, foram confeccionadas correntes de uso manual, que facilitavam a contagem das preces. Essas correntes ou cordões possuíam anéis que eram divididos de dez em dez, sendo o último sempre mais grosso para facilitar a contagem.

Todavia, a primeira manifestação efetiva utilizando o Terço ou Rosário, ocorreu no século XIII. No ano 1204, o Padre Domingos de Gusmão, fundador da Ordem dos Padres Pregadores, conhecidos por Padres Dominicanos, estava preocupado com os poucos frutos que seus zelosos missionários conseguiam, apesar das exaustivas e perseverantes pregações. A heresia dos albigenses infestava o sul da França e se difundia em todas as regiões com grande publicidade, negando a Encarnação de JESUS e o dom Divino concedido as pessoas, de gerar e criar cristamente os seus filhos. NOSSA SENHORA sempre bondosa e complacente, apareceu a Padre Domingos e lhe ensinou a rezar o Rosário, como arma eficaz para combater a heresia e converter o coração das pessoas. Padre Domingos e seus missionários acolheram a orientação Divina e rezaram diariamente o Rosário de NOSSA SENHORA com muito fervor e assim, conseguiram resultados admiráveis na luta contra os hereges e na conversão de milhares de pessoas, que acolheram os ensinamentos da Igreja.

Atualmente com a inclusão dos Mistérios Luminosos, o Santo Rosário é apresentado com quatro Conjuntos de Mistérios: Mistérios Gozosos, Mistérios Dolorosos, Mistérios Gloriosos e Mistérios Luminosos, ou seja, o Rosário é constituído por quatro Terços. Cada Conjunto de Mistérios corresponde a um

Terço. Assim sendo, o Terço atualmente corresponde a quarta parte do Rosário. Cada Terço é constituído por 50 AVE-MARIA intercaladas por 5 PAI-NOSSO e as orações rezadas no início e no fim do Terço.

Em:
<http://apostolado.sites.uol.com.br/origem.htm>

Porque não alcançamos as graças que muitas vezes pedimos a Deus?

Devido a muitos fatores: Quando o nosso pedido está errado, Deus diz 'não'; Quando o tempo apropriado não chegou, Deus diz 'ainda não'; Quando temos algo errado em nós, Deus espera até que endireitemos a nossa vida.

Mas quando o nosso pedido está certo, o tempo está certo e nada está errado na nossa vida, Deus responde a nossa oração.

Se Deus ainda não respondeu a sua oração, é bem possível que as suas motivações não estão certas e é preciso de pedir perdão ao Deus e de Lhe pedir ajuda para orar segundo a Sua vontade.

Outra razão pela qual Deus não nos responde é que o nosso pedido, embora pareça bom, não é aquilo que Deus quer por nós.

Os caminhos e pensamentos de Deus não são como nossos pensamentos. Às vezes Ele não responde na maneira como queremos, e nunca saberemos a razão para isto até que cheguemos ao céu. Deus sabe melhor do que nós aquilo que precisamos, e quer que confiemos n'Ele, mesmo que não entendamos os seus propósitos.

O que é sincretismo religioso?

A palavra Sincretismo vem do grego συγκρητισμός, originalmente "coalização dos cretenses", composto de σύν "com, junto" e Κρήτη "Creta". E diz respeito a fusão de doutrinas de diversas origens, seja na esfera das crenças religiosas, seja nas filosóficas.

Na história das religiões, o sincretismo é uma fusão de concepções religiosas diferentes ou a influência exercida por uma religião nas práticas de uma outra.

No Brasil, o sincretismo é um fenômeno bastante comum, mas é especialmente relevante na Bahia, onde buscou-se adaptar nas crenças de religiões tradicionais africanas os rituais da fé Católica, religião predominante no Brasil. Segundo José Beniste, "valeu como poderosa arma para os negros manterem suas tradições. Sem isso, provavelmente, nem mesmo teriam podido manter os traços religiosos que ainda hoje se conservam". O sincretismo também é comum na literatura, música, artes de representação e outras expressões culturais.

Em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Sincretismo>

ACONTECEU...

Aniversário

No dia 06 de Agosto a simpática Denise Almeida completou mais um ano de vida. A PASCOM deseja a Denise muitas felicidades e muitos anos de vida! Parabéns!!!



Pintura da Igreja

No começo do mês de Agosto deu-se início a reforma e pintura externa da nossa querida Catedral.

Missões Jovens

Encontro e missão jovem na comunidade São José da paróquia Santo Antônio reuniu jovens da paróquia da Catedral. Na ocasião nossos jovens além da visita às casas, tiveram a oportunidade de refletir sua espiritualidade e engajamento na Igreja.

Bazar das Vocações

Dos dias 09 a 16 de agosto aconteceu no salão paroquial da catedral o tradicional bazar das vocações que é obra das senhoras da OVS.

Curso Bíblico

No dia 14 e 15 de Agosto deu-se início ao curso bíblico da Catedral. O curso acontece no salão paroquial da catedral todas as sextas-feiras às 20h00 e aos sábados (para quem não pode participar na sexta) às 16:30 e vai até o final do ano. Participe!

Curso de Noivos

Nos dias 14 e 15 aconteceu o curso de noivos no Educandário "Sagrados Corações"

Missa no Parque do Peão

No dia 26 de agosto Dom Edmilson juntamente com vários padres e fiéis celebrou missa no parque do peão.

Lançamento oficial do site da Paróquia

No dia 23 de agosto na missa das 19h30 foi lançado oficialmente o site da paróquia da catedral. No site é possível além de obter informações sobre missas, acontecimentos e pastorais da paróquia, fazer sugestões, downloads de cursos e muitos mais. Visite em:

WWW.CATEDRALDEBARRETOS.ORG.BR

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE SETEMBRO

Dia 1º - Terça feira

• 20h00 - Reunião das equipes de trabalho em preparação ao XXI ECC da Catedral, no Centro comunitário de N. Senhora de Fátima.

• 20h00 - Missa no Edifício Cavaguti.

Dia 2 Quarta feira

• 19h00 - Reunião de formação para coordenadores de círculos do ECC, na casa paroquial.

• 19h30 - Missa e Novena na Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

• 20h00 - Missa na comunidade Maria Auxiliadora.

Dia 04 Sexta feira

• 19h30 - Missa de ordenação sacerdotal do Diácono Antonio Marcos Viáro, na Igreja de Santo Antônio de Pádua. (Neste dia não teremos a Missa das 19h30 na Catedral)

Dia 05 Sábado

• 19h30 - Primeira Missa do neo-sacerdote Pe. Antonio Marcos Viáro, na Igreja Santo Antônio de Pádua.

Dia 07 - Segunda feira

• 9h00 - Concentração na Igreja de São João Batista Bairro Barretos II, onde acontece a celebração do "Grito dos Excluídos", com participação do bispo, dos padres e representantes leigos das várias paróquias da Diocese

Dia 8 Terça feira

• 19h30 - Missa na comunidade São João Batista.

• 19h30 - Missa no Edifício Camilo.

Dia 09 Quarta feira

• 19h30 - Missa e Novena na Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

• 20h00 - Missa da comunidade São Sebastião no Educandário Sagrados Corações.

Dia 10 Quinta feira

• 9h00 - Reunião do Clero na Cidade de Maria.

• 20h00 - Reunião dos coordenadores de equipes do XXI ECC da Catedral.

Dia 11 Sexta feira

• 20h00 - Reunião de formação para coordenadores de círculos do ECC, na casa paroquial.

Dia 12 Sábado -

• 19h30 - Encontro de preparação do Batismo para pais e padrinhos no Salão Paroquial.

Dia 13 Domingo

• 10h30 - Batizados na Catedral.

Dia 15 Terça feira

• 20h00 - Missa na comunidade Sagrada Família.

• 20h00 - Na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Pós Encontro com Hora Santa Eucarística na intenção do XXI ECC.

Dia 16 Quarta feira

• 19h30 - Missa e Novena na Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

• 20h00 - Missa na comunidade João Paulo II.

Dia 17 Quinta feira

• 20h00 - Reunião de formação para coordenadores de círculos do ECC, na casa paroquial.

Dia 18 Sexta feira

• 19h30 - Missa de ordenação sacerdotal do Diácono Hamilton, em Cajobi.

Dia 23 Quarta feira

• 19h30 - Missa e Novena na Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

• 20h00 - Reunião dos Ministros da Eucaristia.

Dia 24 Quinta feira

• 20h00 - Reunião das equipes de trabalho em preparação ao XXI ECC da Catedral. (Aniversário natalício de Pe. Lázaro)

Dia 25 Sexta feira

• 20h00 - Reunião de formação para coordenadores de círculos do ECC, na casa paroquial.

Dia 26 Sábado

• 19h30 - Encontro de preparação do Batismo para pais e padrinhos no Salão Paroquial.

Dia 27 Domingo

• 10h30 - Batizados na Catedral.

Dia 29 Terça feira

• 20h00 - Reunião das equipes de trabalho em preparação ao XXI ECC da Catedral.

(De 28 a 30 de Setembro e 1º de Outubro, Pe. Deusmar coordena os trabalhos do Encontro Estadual de Presbíteros "Paulistão", no Alto da Serra, em São Pedro.)